

Editorial

A Schème – Revista de Psicologia e Epistemologia Genéticas apresenta para a comunidade acadêmica filosófica mais uma edição, o Volume 16, Número 01 (2024). Foram publicados 7 artigos e 1 obituário:

“Ensino e aprendizagem da operação de divisão nos anos iniciais do ensino fundamental”, de Vanessa Lacerda Tarouco, mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e professora da Rede Municipal de Cuiabá; e de Adelmo Carvalho da Silva, doutor em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e professor do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O objetivo do artigo é compreender como as práticas pedagógicas desenvolvidas por professoras que ensinam Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental, permitem aos alunos compreender a operação divisão. Por meio de observações de práticas escolares, os autores realizaram as análises em duas dimensões: 1) interpretação das atividades propostas pelas professoras; 2) interpretação dos movimentos cognitivos realizados pelas crianças durante as aulas.

“The Model of the System of Schemes of Actions and Operations on Symbols and Signs: 10 Years Later”, de Ricardo Pereira Tassinari, professor do Departamento de Filosofia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Marília. O objetivo deste artigo é introduzir, na literatura científico-filosófica inglesa sobre Epistemologia Genética, um modelo, denominado *Modelo do Sistema de Esquemas de Ações e Operações sobre Símbolos e Signos (MoSEAOSS)*, e resumir seus resultados até o momento. O MoSEAOSS articula, segundo o autor, alguns dos principais resultados teóricos e experimentais obtidos por Piaget, suas colaboradoras e colaboradores, numa visão sistêmica, sistemática e sintética.

“Intervenções com jogos em contexto remoto: influências em funções executivas e satisfação de vida”, de Maria Thereza Costa Coelho de Souza, professora do Instituto de Psicologia (IP) da Universidade de São Paulo (USP); de Ana Lúcia Péty, mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo IP-USP; Camila Tarif Ferreira Folquitto, doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo IP-USP; Mariana I. Garbarino, doutora em psicologia e professora da Universidade Federal do ABC; Samara Oliveira Rocha, doutoranda no Programa de Pós-Graduação de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento no IP-USP; Sheila de Cassia Ferreira Torres, também doutoranda no Programa de Pós-Graduação de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento no IP-USP; Sofia Zdonek Mongeló, psicóloga formada pelo IP-USP; Tamires Alves Monteiro, doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo IP-USP e professora da Faculdade Sesi de Educação. O objetivo deste artigo consiste em observar possíveis influências de intervenções por meio de oficinas de jogos, realizadas à distância, sobre funções executivas e sentimentos de satisfação de vida de crianças com dificuldades escolares. O estudo teve como bases teóricas a epistemologia genética piagetiana e os conceitos de funções executivas e satisfação de vida na infância.

“Avaliando atitudes sobre direitos humanos: desafios (des)atuais”, de Letícia Backes Schreiner, mestranda em psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e psicóloga clínica e na clínica social do Instituto Junguiano do Rio Grande do Sul (IJRS); Luciana Karine de Souza, professora do Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade da UFRGS. Utilizando bases de dados internacionais, o objetivo do artigo consiste em investigar os instrumentos que medem as atitudes em relação aos direitos humanos com o conteúdo da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A conclusão é que há urgência na criação e validação de um instrumento para o cenário brasileiro capaz de permitir avaliação das atitudes dos cidadãos sobre os direitos humanos.

“A tolerância no contexto educativo de crianças: uma revisão de escopo de artigos nacionais”, de Máyra Loureiro de Lima, graduanda no Curso de Psicologia do Centro Universitário Christus (Unichristus); e Felipe Queiroz Siqueira, Doutor e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Professor do Curso de Psicologia do Unichristus. O objetivo deste artigo é realizar uma revisão de escopo da literatura nacional sobre a tolerância no contexto educativo de crianças para então discutir os estudos encontrados sob a perspectiva construtivista.

“Abertura de novos possíveis: ação e compreensão da pesquisa na formação do/a professor/a”, de Analisa Zorzi, doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professora do Departamento de Ensino da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel); e Rosane Aragón, doutora em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), professora Titular da Faculdade de Educação da UFRGS e docente no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU/UFRGS). O artigo apresenta o resultado do estudo sobre os processos de transformação da ação e do pensamento relacionados às discussões e às atividades de pesquisa realizadas em um curso de formação inicial de professores/as. As referências principais utilizadas estão relacionadas ao debate sobre a importância da pesquisa como elemento articulador entre teoria e prática e aos pressupostos teóricos construtivistas de Jean Piaget sobre a abertura de novos possíveis nas trajetórias cognitivas.

“A escola como espaço para o desenvolvimento de valores éticos e morais na prevenção do *cyberbullying* no Ensino Fundamental II”, de Daniele Leite Cotini de Oliveira, mestre em Educação pela Universidade do Oeste Paulista (Unoeste); e de Carmen Lúcia Dias, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unoeste. O objetivo do artigo é analisar quais concepções a gestão escolar e os professores têm a respeito da construção de valores morais e do desenvolvimento da autonomia moral bem como entender o trabalho desenvolvido pelos professores com os alunos do Ensino Fundamental II em relação à construção de valores sociomorais e à prevenção do *cyberbullying*. O aporte teórico foi pautado, segundo as autoras, na psicologia da moralidade,

na perspectiva da teoria cognitivo-evolutiva.

Por fim, o obituário intitulado “Tributo acrônico à Emilia Ferreiro (1936 – 2023): uma vigência revolucionária para a alfabetização”, de Bruna Assem Sasso dos Santos, professora do Departamento de Educação e Desenvolvimento Humano da Universidade Estadual Paulista (Unesp) campus de Marília e doutora em Educação pela mesma universidade. Trata-se de uma homenagem à Emilia Beatriz María Ferreiro Schavi, em que a autora busca apresentar a sua biografia, um pouco da sua trajetória acadêmica e a proeminência de sua produção bibliográfica acerca do tema da aquisição da língua escrita, no Brasil e no mundo.

Agradecemos aos pesquisadores e pesquisadoras que compõem o Conselho Editorial e o Conselho Consultivo da Schème e também aos pareceristas *ad hoc* pela colaboração e disponibilidade para atender nossas solicitações de parecer. Agradecemos, por fim, aos autores pesquisadores por confiarem a submissão e publicação de suas pesquisas na Schème. Convidamos nossos leitores para apreciarem mais este número.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Adrian Oscar Dongo Montoya

Ana Cláudia Saladini

Eliane Paganini da Silva

Rafael dos Reis Ferreira

Orlando Mendes Fogaça Júnior

Sabrina Sacoman Campos Alves